

Projeto Rocha Amiga e Sustentabilidade em Escolas Públicas de Ouro Preto, Sudeste do Quadrilátero Ferrífero – MG

Maristella Moreira Santos¹, Adivane Terezinha Costa¹, Mariana de Resende Madeira¹, Laura Frota Campos Horta¹, Júlia Cotta Maciel Dantas¹, Beatriz Coura Nardy¹, Alesson Pires Maciel Guirra¹, Marina Ferreira de Melo¹

¹ UFOP

RESUMO: Uma grande preocupação com a degradação ambiental no século XXI vem promovendo uma atenção crescente para conservação da biodiversidade e da geodiversidade do planeta. A geodiversidade está estreitamente relacionada ao conceito de patrimônio geológico, que é representado pelo conjunto de geossítios, lugares cujas ocorrências geológicas possuem inegável valor científico, pedagógico, cultural e turístico. O Quadrilátero Ferrífero (QF), localizado na porção centro-sudeste de Minas Gerais, é uma área de aproximadamente 7.000 km², internacionalmente reconhecida como um importante terreno Pré-cambriano e com significativos recursos minerais, em especial ouro e ferro. Muitos dos seus afloramentos de rochas encerram elementos da geodiversidade com excepcional interesse, que devem ser protegidos pelos seus valores científico, educativo e/ou paisagístico, conjuntamente com elementos da biodiversidade. A importância geológica da região fez com que, em dezembro de 2009, o Governo do Estado de Minas Gerais submetesse à UNESCO o dossiê de candidatura do QF ao Programa Geoparks da UNESCO. Ouro Preto se insere neste contexto, por constituir-se numa região com inúmeros geossítios de rara beleza cênica e com uma geodiversidade presente em vários bairros, onde estão assentadas comunidades e escolas que desconhecem este patrimônio. Desta forma, o presente projeto propõe ações educativas em escolas que estão inseridas próximas à geossítios com presença de patrimônios geológicos, que necessitam serem conservados e valorizados pelas comunidades e pelo poder público, visando sensibilizar a comunidade escolar para a importância científica, didática, paisagística / estética, cultural e socioeconômica do patrimônio geológico de seu entorno. A Escola Estadual de Ouro Preto no Bairro Bauxita, a Escola Municipal Professora Juventina Drummond no Bairro Morro Santana e a Escola Municipal do Morro São Sebastião foram selecionadas para realização de práticas educativas vinculadas ao projeto Rocha Amiga, pela sua posição geográfica, dotadas de paisagens de grande interesse geológico e geomorfológico, próximas aos geossítios do Morro da Queimada, Parque Municipal das Andorinhas e Parque Estadual do Itacolomi. A metodologia consiste na realização de atividades integrantes de gincanas semanais com foco geológico-ambiental regional, em cada uma das escolas envolvidas, abrangendo aulas teóricas e práticas pedagógicas sobre a geologia da região de Ouro Preto, desastres naturais ocorridos, sustentabilidade e preservação do patrimônio, além de saídas de campo aos sítios geológicos. No decorrer da semana, cada dia é destinado a uma atividade diferente que acumulará pontos para as equipes participantes, e ao final da semana, a equipe vencedora é aquela com maior pontuação. O prêmio para as equipes vencedoras das escolas é uma excursão geológica conservacionista até a RPPN da Serra do Caraça.

PALAVRAS CHAVE: EDUCAÇÃO, GEODIVERSIDADE, GEOSSÍTIOS.